

Gilberto Stone Braga

Arquitetura da

PAZ



Gilberto Stone Braga

Arquitetura da

PAZ



Gilberto Stone Braga

Arquitetura da

PAZ

**EDITORA RECANTO DAS LETRAS
2019**

© Gilberto Stone Braga

Editora Executiva: Cassia Oliveira

Projeto gráfico: Editora Recanto das Letras

Impressão: Forma Certa

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Angélica Ilacqua CRB-8/7057

Braga, Gilberto Stone

Arquitetura da paz / Gilberto Stone Braga ; [revisão de Elisa Flemer]. -- São Paulo : Recanto das Letras, 2019.

82 p.

ISBN: 978-85-7142-026-7

1. Poesia brasileira 2. Espiritualidade 3. Obras psicografadas I.
Título II. Flemer, Elisa

19-0825

CDD B869.1

Índices para catálogo sistemático:

1. Poesia brasileira

EDITORA RECANTO DAS LETRAS

editorarecantodasletras.com.br

editora@recantodasletras.com.br

Todos os direitos reservados. Nenhuma parte desta obra pode ser reproduzida ou transmitida por quaisquer meios (eletrônico ou mecânico, incluindo fotocópia e gravação) ou arquivada em qualquer sistema ou banco de dados sem permissão escrita do autor.

DEDICATÓRIA

Agradeço a Deus, a Jesus e ao Grupo Mediúnico Bezerra de Menezes pela oportunidade e inspiração para que fosse possível a publicação deste livro.



SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	13
POETAS INVISÍVEIS	17
A ARQUITETURA DA PAZ	17
A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES	18
CURIOSA INSPIRAÇÃO	18
A SEMEADURA	19
DE REPENTE	19
PLANTAS EM PRECE	20
A MELODIA QUE ACALMA	20
A MELODIA DO IMPOSSÍVEL	21
AMAR OS INIMIGOS	21
PÁSCOA	22
A PALAVRA E O PENSAMENTO	22
AMAR É...	22
MORROS	23
DIAS CINZAS	23
O VELHO MÚSICO	24
NO OLHAR DO ARTISTA	24
RETRATOS DO IMAGINÁRIO	24
O VERDADEIRO HERÓI	25

FLORES	25
FLOR ETÉREA	25
RAZÃO E RESIGNAÇÃO	26
HOMENS PÁSSAROS	26
O VAGA-LUME	26
AFAGO	27
VARAL DE ROUPAS	27
AUSÊNCIAS	27
OS DONOS DA CHAVE	27
NUVENS	27
ABENÇOADA DOCTRINA	28
AVES MIGRATÓRIAS	28
APESAR DOS SEUS ESPINHOS	28
AQUELES QUE SE ENCONTRAM NA ESCURIDÃO	29
A GOTA DO PASSARINHO	29
A MONTANHA DA ELEVAÇÃO DIVINA	29
AURORA	30
BANINDO AS AGONIAS	30
QUE SEJA O PENSAMENTO O VEÍCULO	30
A CLARIDADE DIVINA	31
CONSCIÊNCIA DA ETERNIDADE	31
SEMPRE ATENTOS	32
PREPARAÇÃO PARA UM MUNDO NOVO	32

A ROSA E A TEMPESTADE	33
A RENOVAÇÃO NA PRECE	33
A MENINA E A FLOR	34
CAIS	34
LIVRINHOS DE BOLSO	35
A CATADORA DE LATINHAS	35
COMO UM SOL DIVINO	36
O MENINO DA FLAUTA DOCE	36
NO SILÊNCIO	37
NUNCA SE SINTA SUPERIOR	37
A ÉTICA E O HUMANISMO	37
FELICIDADE	37
AOS JARDINEIROS	38
A ÁRVORE DA FRATERNIDADE	38
A ROSA ALTIVA	38
O SOL	39
MORRER DE AMOR	39
AMIGOS	39
DOCE PEREGRINO	40
NUVENS RÓSEAS	40
POEMA PARA UM HOMEM SÓ	41
SOL INTERIOR	41
GESTOS	41
AMAR	42

OS POEMAS MAIS BONITOS	42
ÁFRICAS	43
A MELODIA DOS IGUAIS	43
O QUE A POESIA NÃO REVELA	44
DIA DAS CRIANÇAS	44
ESTRELA	44
TEUS SONOROS PASSOS (JESUS)	45
DOIS VELHINHOS	45
LEVE E SOLTA	46
UM OLHAR PROFUNDO	46
NUVENZINHA	46
RAIZ	47
UM POEMA SOLTO	47
RABISCOS DE ROSA	48
DEUS	48
ALENTO	49
AQUELA MULHER	49
UM PERSONAGEM QUASE INVISÍVEL	50
UMA ROMÂNTICA VIAGEM ESTELAR	51
CONVERSANDO COM DEUS	53
AMOR À LUZ DAS ESTRELAS	53
PASSAGEIROS DA SAUDADE	54
NO MESMO MOMENTO, SABORES DO INVERNO	56

SABORES DO INFERNO	56
POEMA PARA DEUS	57
ENQUANTO A CHUVA NÃO PARA...	58
POEMA DAS ALMAS AFINS	59
MENDIGO (UMA CANÇÃO PARA UM BAILARINO ETÍLICO)	59
COMPAIXÃO INDISPENSÁVEL	60
BRILHOU O SOL	60
MÃE	61
GUARDANAPOS DE PAPEL	61
FAÇAS COMO A FLOR...	62
NO FUNDO DO POÇO	62
ESTRELA D'ALVA	62
EPITÁFIO	63
ANJINHOS	63
NA PAUTA DO AMOR	64
SÓ?	64
POEMINHA ENCABULADO	65
ESCREVER	65
À FLOR DA PELE	66
BOLA DE PAPEL	66
DEGRAUS DE NUENS	67
FLORZINHA	67
LAÇOS	67

ECLIPSE DE OUTONO	68
LÍRICA	68
QUANDO O INFINITO SE ACABAR	69
FRAGMENTOS DO INCONSCIENTE	69
PAZ (ACRÓSTICO)	70
BRINCANDO COM A IMAGINAÇÃO	70
O SONÂMBULO	71
A HORA DO LAGARTO	72
CAVALGANDO NA DESESPERANÇA	73
TUDO CONDUZ À VIDA	74
A PLÁSTICA DA ALMA	74
MARINHEIRO NO INVISÍVEL	74
DE REPENTE, SOU MENINO	75
UM OUTRO RIO	76
UM BANQUETE DE LUZ	76
NAS DOBRAS DO TEMPO	77
ESTADO DAS COISAS	77
DEVORADOR DE LIVROS	78
ERA DIA DE BRINCAR	79
PLANTINHA	79
IRMÃO	80

APRESENTAÇÃO

Nesta obra, o poeta e médium Gilberto Braga mescla suas produções literárias com mensagens poéticas de cunho espiritual recebidas mediunicamente, como ele mesmo explica neste poemeto:

POETAS INVISÍVEIS

*São invisíveis aos olhos,
Porém notáveis aos sentimentos,
Trazem bagagens de luz
Que buscam no Universo
Tradutores em notas e versos.
Somos meros repassadores
De um mundo desconhecido
Tão belo e tão pleno' de amores.*

Em *O Livro dos Médiuns*, Allan Kardec nos elucida que, nesta circunstância, o médium recebe o pensamento do Espírito e que, ao transmiti-lo, "tem a consciência daquilo que escreve, embora não seja seu próprio pensamento"; é o que se chama de "médium intuitivo". Há também "uma variedade de mediunidade intuitiva, que é o médium inspirado". A diferença entre a mediunidade intuitiva e a de inspiração é que, nesta, "a intervenção de uma potência oculta é ainda bem menos sensível, porque, nos inspirados, é ainda mais difícil distinguir o pensamento próprio do que é sugerido". A verdade é que não importa a autoria do pensamento, e, sim, o valor da mensagem que ele nos traz. Os textos de Gilberto nos oferecem o refrigério de ternura e paz tão necessário neste "mundo feio e sem jeito":

A FLORZINHA

*Uma florzinha bela e singela
Brotou no muro feio e cinzento,
Refez, à maneira dela,
Um mundo feio e sem jeito.*

Zoé Paim





POETAS INVISÍVEIS

São invisíveis aos olhos,
Porém notáveis aos sentimentos.
Trazem bagagens de luz
Que buscam no Universo
Tradutores em notas e versos.
Somos meros repassadores
De um mundo desconhecido
Tão belo e tão pleno de amores.

A ARQUITETURA DA PAZ

A arquitetura da paz deve ser esculpida
Como o artista que usa o cinzel
Para gravar na pedra bruta da alma
A figura da imagem humana.

A MULTIPLICAÇÃO DOS PÃES

Lembremos sempre a cena da multiplicação dos pães,
Símbolo da distribuição do amor na sua mais simbólica
e simples imagem, construtora da fraternidade universal.

CURIOSA INSPIRAÇÃO

Rabiscos em papel de pão
Curiosamente cumprem
Uma múltipla função:
Nutrem o corpo e a alma
E alimentam a inspiração.

A SEMEADURA

A semente é livre,
O campo é vasto,
A terra é fértil,
A colheita é sagrada.

DE REPENTE

De repente, descubro em mim
Um Deus terno, delicado e sensível.
Não interessa se Ele é invisível,
Importa é que em mim existe,
Mais vale que em mim persiste,
Como a aurora que traz a bênção
De cada amanhecer.

PLANTAS EM PRECE

Galhos como se fossem braços,
Folhas como se fossem mãos
Estendidas ao céu,
Até parece que estão
Agradecidas a Deus,
Numa postura de prece.

A MELODIA QUE ACALMA

Canta a alma a doce melodia que acalma,
Penetra as fibras dos corações humanos.
Deixa que a emoção transpareça,
Que o amor aconteça,
Deita no colo de Deus e te entrega à força divina
Na reconstrução e na participação da tua evolução es-
piritual.

OS POEMAS MAIS BONITOS

Os poemas mais bonitos são tímidos, arredios, esquisitos...
Escondem-se atrás das nuvens, formando contornos dourados,
Aproveitam nuvens de prata pra colocarem sobranceiras no sol,
Nos surpreendem nas esquinas com frases soltas, sem rimas...
Nos carregam em suas asas,
Pegam carona no vento,
Beijam a face da lua,
São a essência do amor.

ISBN 978-85-7142-026-7



EDITORA KECANTO DAS LETRAS